

# Cortiço & Netos, Lda.

Materiais de construção, revestimentos cerâmicos, sanitários e complementos

## COMUNICADO À IMPRENSA

Venho deste modo dar-vos a conhecer uma grave e urgente situação que se passa presentemente dentro do município da Amadora.

Em primeiro lugar irei apresentar-me: o meu nome é João Ferreira, tenho 28 anos e sou designer. Sou um dos 7 sócios da empresa Cortiço e Netos, em actividade desde 1980, fundada pelo meu Avô e actual sócio gerente, o Sr. Joaquim José Cortiço.

A Cortiço e Netos dá emprego a 8 trabalhadores e encontra-se implantada na zona da Estrada Militar (Amadora) desde o princípio dos anos 80. Apesar de também negociar no âmbito dos materiais de construção, a Cortiço e Netos construiu a sua reputação a armazenar, catalogar e preservar produtos de revestimento cerâmico portugueses, alguns datados da Década de 1950.

A sua reputação nesta área é reconhecida de Norte a Sul de Portugal, sendo a Cortiço e Netos visitada, diariamente, por pessoas de todo o país em busca de azulejos portugueses raros.

Há cerca de um ano que temos vindo a ser notificados da necessidade de abandonarmos um dos nossos principais armazéns localizado na Estrada Militar, como consequência das obras do último troço da CRIL. Aceitamos essa situação com naturalidade, mas desde o início que tentamos obter uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal da Amadora, de forma a ser possível discutir uma solução para o abandono dos terrenos onde a Cortiço e Netos sempre recebeu os seus clientes.

A Câmara ignorou estes pedidos, tendo iniciado um despejo repentino e agressivo. Sendo assim não nos deixou alternativa senão interpor uma providência cautelar para que fossem cessadas as actividades referidas até que ambas as partes fossem ouvidas pelo tribunal.

Apesar da providência cautelar e dos diversos pedidos de reunião enviados, a Câmara continua com as suas acções de despejo agressivo dos nossos stocks. Consideramos que tem agido de má fé desde o início e, neste momento, exerce uma pressão psicológica desumana sobre o Sr. Joaquim José Cortiço... A sensação de injustiça que sentimos é enorme, apenas suplantada pelo sentimento de impotência e uma enorme preocupação com o bem estar físico e psicológico do nosso Avô (78 anos).

Neste momento sentimo-nos atropelados por esta máquina burocrática e impiedosa. Apesar dos muitos anos de contribuição autárquica, apesar de sermos uma empresa instalada à décadas junto da comunidade, apesar dos empregos que estão a ser postos em causa (numa altura em que o aumento do desemprego é galopante) nem o tribunal nem a polícia nos têm servido de protecção. Apelamos, assim, à comunicação social para que nos oiça e dê visibilidade à injustiça que está a ser praticada pela Câmara Municipal da Amadora. Desde o início, tudo o que temos pedido é que sejamos ouvidos.

Junto deixo o meus contactos pessoais:

96 708 94 37

joabatalheiro@gmail.com

Convido-vos também a visitar o site da Cortiço e Netos: [www.corticoenetos.com](http://www.corticoenetos.com)

Desde já, muito obrigado pela atenção que este email possa obter.  
Melhores Cumprimentos

João Ferreira